

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniu o júri das provas públicas com vista à atribuição do título de Especialista em Turismo e Lazer (área 812 CNAEF) Ana Glória Setas Teixeira Lopes Ferro, no âmbito do agrupamento constituído para esse efeito, entre Instituto Superior Politécnico Gaya, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e Instituto Politécnico do Cávado e Ave. A candidata e o presidente do júri estiveram presencialmente nas instalações do Instituto Superior Politécnico Gaya durante as provas, e a arguência realizada pelos restantes membros do júri foi realizada na modalidade «à distância» com recurso à plataforma Zoom, configurando uma situação de realização de provas atípica motivada pela pandemia Covid19. -----

O referido júri foi designado pelo despacho n. 1 (Júris_ Especialistas) de 07/01/2020, do Presidente do Instituto Superior Politécnico Gaya, o Doutor Lino Tavares Dias.-----

Estiveram presentes o Doutor José Carlos Pereira de Moraes, que presidiu o júri em substituição do Doutor Lino Tavares Dias, a Doutora Alexandra Correia, indicada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Doutor António Jorge Costa, Presidente do IPDT, o Dr. Marco Sousa, indicado pela Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, o Doutor Óscar Lima da Silva, indicado pelo ISPGAYA, e a Doutora Vânia Costa, em representação do Instituto Politécnico do Cávado e Ave.-----

Aberta a sessão, o Presidente cumprimentou todos os membros do júri, apresentando-os individualmente aos presentes e agradeceu a colaboração por eles prestada ao participarem neste ato. De seguida, procedeu à indicação da metodologia a seguir na condução das provas, referindo que, numa primeira parte, seria realizada a prova pública constituída pela apreciação e discussão do currículo profissional, nos termos do art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto, e passar-se-ia, de seguida, à segunda parte, consoante acordo com a candidata, para a realização da prova pública constituída pela apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do art.º 5.º, alínea d) do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto. ----

Assim sendo, e nos termos do disposto no decreto-lei n.º 206/2009, de trinta e um de agosto de dois mil e nove, deu-se início apresentação e à apreciação do currículo profissional, seguindo-se a discussão do mesmo. Foram arguentes principais o Doutor Jorge Costa e o Dr. Marco Sousa.

Seguiu-se, pelas catorze horas e trinta minutos, a apresentação e apreciação crítica do trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, com o título “Caves de vinho do Porto: a ligação entre um sector tradicional e o turismo». Foram arguentes principais a Doutora Alexandra Correia, o Doutor Óscar Silva e a Doutora Vânia Costa.-----

Concluídas as provas, teve lugar a reunião do júri para apreciação das mesmas e para deliberação sobre o resultado final do candidato, através de votação nominal fundamentada, nos termos dos artigos 12.º e 15.º, do decreto-lei n.º 206/2009.-----

O Doutor José Carlos Moraes solicitou aos elementos do júri que fundamentassem a sua votação pela mesma ordem que intercederam nas provas. -----

Assim, o Doutor Jorge Costa evidenciou a variada experiência profissional e o interessante percurso profissional da candidata, procurando explorar os contributos deste percurso para a atividade de docência ao nível do ensino secundário e também ao nível do ensino superior, tendo questionado também as perspetivas futuras em termos de investigação por parte da candidata. O conjunto de questões foi respondido de forma que agradou o arguente, sendo evidenciados pela candidata os contributos da sua experiência profissional no ensino, salientando que consegue proporcionar aos seus alunos uma perspetiva que interliga a formação ao nível do secundário com a formação no ensino superior. Adiantou ainda que pretende dedicar-se mais à investigação, tendo planeada a elaboração de um livro a ser utilizado pelos alunos, explorando temáticas como a da inovação e desenvolvimento em turismo, ou, ainda, o desenvolvimento de produtos turísticos.---

Seguiu-se o Dr. Marco Sousa, que salientou o detalhe da apresentação do currículo realizada pela candidata, referindo que a experiência profissional da candidata seria de grande utilidade em

termos de investigação. Tendo solicitado à candidata que expusesse a sua experiência na Associação de Turismo do Porto (ATP), esta explicou que foi um desafio muito interessante e uma experiência fantástica, tendo sido convidada para integrar a direção da ATP a partir da visibilidade que obteve enquanto integrou o grupo que iria definir novos rumos para as caves Taylor's, em 2006. Ainda no âmbito da ATP, a candidata referiu que tem sempre a preocupação de desenvolver ações ao nível do Porto e Norte de Portugal, ou seja, mantém uma visão abrangente sobre as atividades a desenvolver relacionadas com o turismo.-----

Relativamente ao trabalho de natureza profissional apresentado pela candidata, a Doutora Alexandra Correia deu os parabéns à candidata pelo seu percurso profissional. Relativamente ao trabalho, apreciou a referência à região do Douro, e também apreciou a contextualização histórica realizada sobre o vinho, e em concreto sobre o vinho do Porto, destacando também a realização no trabalho da candidata da apresentação da evolução do turismo. Mais adiantou que as sugestões dadas na sequência da reunião preliminar foram introduzidas no trabalho, efetuando algumas sugestões de forma do trabalho e sobre aspetos de metodologia científica, concretamente relativas ao método prosseguido, o estudo de caso, tendo a candidata concordado em realizar essas mesmas alterações.-----

O Doutor Óscar Silva começou por dizer que o trabalho apresentado está muito bem conseguido, sendo que deixou algumas recomendações acerca da construção e delimitação de uma problemática sobre a qual incidiu a investigação prosseguida pela candidata. As recomendações foram no sentido de uma delimitação mais detalhada dos conceitos a usar, permitindo conclusões mais sólidas cientificamente, no sentido de aplicação consequente em termos de resultados da metodologia de estudo de caso ou análise intensiva, reparos estes que foram reconhecidos pela candidata.-----

A Doutora Vânia Costa começou por referir que se trata de um trabalho bem enquadrado no percurso profissional da candidata. É um trabalho que traz o percurso profissional para a vida académica, contextualizando as matérias lecionadas, teórica e objetivamente. Deixa algumas recomendações metodológicas, no sentido da identificação concreta de qual a questão a que o trabalho se propõe responder, ou seja, no sentido da delimitação e especificação do objetivo da investigação prosseguida. Referiu também que o trabalho é muito interessante, mas deverá ser trabalhado no que respeita à revisão da literatura, e a uma melhor delimitação e especificação conceptual dos termos usados.-----

A candidata comprometeu-se em fazer constar do documento final/ trabalho de natureza profissional o conjunto de conselhos dados pelos arguentes no âmbito das suas provas públicas para título de especialista, considerando todos os presentes que estarão, assim, reunidas todas as condições para um parecer positivo nestas provas públicas. -----

O presidente do júri determinou, assim, que se aguardasse pela versão final do trabalho de natureza profissional, sendo posteriormente atribuído o Título de Especialista por Provas Públicas à candidata. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo da mesma sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros do júri presentes.-----

Vila Nova de Gaia, 30 de junho de 2020.

O Presidente do Júri

(Doutor José Carlos Pereira de Morais)

Os Vogais

(Doutora Alexandra Correia)

(Doutor António Jorge Costa)

(Doutor Marco Sousa)

(Doutor Óscar Lima da Silva)

(Doutora Vânia Costa)